

Sul abre campanha

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso escolheu o Rio Grande do Sul para o lançamento oficial de sua campanha à reeleição. O primeiro ato político da campanha será no dia 18, no ginásio de esportes Gigantinho, em Porto Alegre. O presidente vai participar de um comício ao lado do governador gaúcho Antônio Britto (PMDB), que pretende reunir pelo menos 10 mil pessoas. A visita foi acertada ontem, durante reunião de Fernando Henrique com o coordenador político da campanha, Euclides Scalco. “Decidimos começar pelo Rio Grande do Sul, porque lá não há problemas de divisão de palanque”, afirmou Scalco. A aliança local é a mesma que apóia a reeleição do presidente.

De acordo com Scalco, numa primeira fase o presidente só visitará estados nesta condição. “Vamos trabalhar onde não há problema local: Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Ceará, Amapá, Paraíba, Amazonas, Maranhão e Paraná”, informou. Os próprios aliados de Fernando Henrique em certos estados querem que o presidente fique longe dos palanques.

Bem longe — Candidato a vice-governador de Mato Grosso, o representante do PTB no comitê de campanha, deputado Rodrigues Palma (MT), diz preferir que o presidente mantenha a maior distância possível de lá. “O Fernando Henrique tem 66% das intenções de voto em Mato Grosso. Não há a menor necessidade de ele ir até lá, e nós não fazemos a menor questão”, afirma. O candidato

a governador na chapa de Palma é o senador Júlio Campos (PFL), em coligação com o PMDB, que disputa o cargo com o governador Dante de Oliveira (PSDB).

Durante a reunião de Scalco com o presidente, foram definidos, também, os três coordenadores regionais: o vereador de Porto Alegre Antônio Hohfeldt, no Rio Grande do Sul; o deputado estadual Francisco Kuster, em Santa Catarina; e o ex-secretário paulista de Energia Andrea Matarazzo, em São Paulo. Todos são do PSDB, mas Scalco garante tratar-se de mera coincidência. “As escolhas foram feitas por lideranças locais. Foram três processos inteiramente distintos”, revelou.

Programa — No primeiro dia de campanha oficial, o formato do programa de rádio e TV de Fernando Henrique continuava indefinido. A intenção do comando é colocar o presidente nos programas de todos os candidatos a governador que o apóiam explicitamente. Mas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda não definiu se isso será possível em qualquer caso. No Maranhão e na Bahia, por exemplo, o presidente apóia os pefelistas candidatos à reeleição — Roseana Sarney e César Borges, respectivamente —, mas seu partido, o PSDB, aliou-se a outros candidatos. “Ainda não sabemos se Fernando Henrique poderá aparecer no horário de candidatos que não tenham o apoio de seu partido”, comentou Scalco. Segundo o coordenador político, o comitê está realizando “conversações” com o TSE.